

Fórum discute políticas públicas para o câncer infantojuvenil

Acesso ao tratamento, formação profissional, informação em saúde e cuidados paliativos. Essas foram as principais temáticas do 5º Fórum de Oncologia Pediátrica, realizado pelo Instituto Desiderata e idealizado pela iniciativa Unidos pela Cura, de 30 de setembro a 2 de outubro. A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, foi uma das debatedoras do evento, durante a mesa *Panorama do câncer em crianças e adolescentes: onde estamos e como avançar?*.

Voltado para profissionais de saúde, gestores e estudantes, o evento ocorre a cada dois anos e tem participação importante do INCA. “É uma oportunidade de dialogarmos com vários profissionais envolvidos na cadeia do cuidado de crianças com câncer e também de aproximarmos a atenção primária da terciária. Um dos destaques dessa edição foi a apresentação da Iniciativa Global de Combate ao Câncer Infantojuvenil”,



Sima Ferman destaca a importância do diálogo entre os profissionais envolvidos no cuidado de pacientes pediátricos

comenta Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, uma das representantes do INCA no fórum.

A Iniciativa Global, encabeçada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foi apresentada pelo médico Carlos Galindo, do Hospital St. Jude, dos Estados Unidos. Trata-se de um projeto internacional que visa reduzir as desigualdades no acesso ao diagnóstico e na qualidade do tratamento. A mesa abriu discussões sobre o contexto brasileiro e as oportunidades para priorização do câncer pediátrico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao fim do encontro, uma carta de recomendações é entregue a gestores de saúde pública, representantes de universidades e organizações não governamentais.

HUMANIZAÇÃO

Setembro Amarelo: HC IV realiza palestras sobre saúde mental

Viver vale a pena. A afirmação ganhou significado especial no encontro promovido pelo projeto *Nosso Cuidado*, do HC IV, no contexto do setembro amarelo, mês de prevenção ao suicídio. Foi um evento voltado a profissionais e voluntários, realizado nos dias 20 e 26, no qual debateram-se questões de saúde mental tais como a depressão – seus sinais e sintomas –, ansiedade e *burnout*, a síndrome do esgotamento profissional.

A psicóloga Alexandra Vicente fez uma apresentação sobre *Epidemiologia do suicídio e manejo do sofrimento mental* no primeiro dia. Já o trabalho do Centro de Valorização da Vida (CVV), que fornece linhas de telefone, chat e postos de atendimento para dar apoio emocional a quem está em sofrimento e prevenir o suicídio, foi abordado por uma voluntária do HC IV.

No dia 26, a psiquiatra Vanessa Ayrão palestrou sobre fatores que podem afetar o bem-estar, sintomas e formas de tratamento. “Muito se fala de doenças mentais, mas pouco se fala da saúde mental, que vai muito além da ausência de transtornos. Ela é parte integral da saúde e está relacionada a uma série de determinantes socioeconômicos, biológicos e ambientais”, explicou.

Palavras de esperança e bom humor marcaram o discurso do capelão Bruno Oliveira, que também apresentou canções junto ao coral *Paliando e Cantando*, no encerramento do evento.



A psiquiatra Vanessa Ayrão chamou a atenção para fatores que podem afetar o bem-estar